Amoxicilina

Autor(res)

Vinícius Rafael Funck
Lavinya Ferreira
Nathan Brison Marvila
Elana Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A amoxicilina foi descoberta em 1958 e começou a ser usada como medicamento em 1972. Faz parte da Lista de Medicamentos Essenciais da OMS. É um antibiótico usado no tratamento de diversas infeções bacterianas. Entre estas infeções estão a otite média, faringite estreptocócica, infeções da pele e infeções do trato urinário. É geralmente administrada por via oral, embora também possa ser administrada por injeção. Entre os efeitos adversos mais comuns estão náuseas e irritação da pele. Pode também aumentar o risco de candidíase e, quando administrado em associação com o ácido clavulânico, diarreia. Não deve ser administrada em pessoas com alergia à penicilina. É possível ser administrada em pessoas com Insuficiência renal, embora neste casos possa ser necessário diminuir a dose. A sua administração durante a gravidez e amamentação não aparenta ser prejudicial. A amoxicilina pertence à classe dos antibióticos beta-lactâmicos. A amoxicilina possui rápida ação bactericida e o mesmo perfil de segurança do grupo das penicilinas. Possui também um espectro bastante grande de atividade antibacteriana contra vários microrganismos Gram-positivos e Gram-negativos. É um fármaco que possui uma boa absorção. Seu nível máximo ocorre uma hora após a administração oral, produzindo altos níveis séricos, e isso independe do horário em que a alimentação é ingerida. A amoxicilina se espalha rapidamente na maioria dos tecidos e fluidos corporais, com exceção do cérebro e fluido espinhal. Duas horas após a administração de uma dose única de 35 mg/kg de amoxicilina suspensão oral a crianças em jejum, as concentrações médias de 3 mcg/mL de amoxicilina foram encontradas em efusões de ouvido médio. A inflamação em geral aumenta a permeabilidade das meninges às penicilinas, aplicando-se assim à amoxicilina. Após sua administração, a meia-vida da amoxicilina é de aproximadamente uma hora. Aproximadamente 50% a 70% de amoxicilina são excretados pela urina inalterados, durante as primeiras seis horas após a administração de uma dose padrão. A amoxicilina apresenta uma ligação proteica baixa, que corresponde a aproximadamente 18% do total do fármaco no plasma. A principal via de eliminação da amoxicilina é através dos rins. Ela também é parcialmente eliminada pela urina como ácido penicilóico inativo, em quantidades entre 10% e 25% da dose inicial. A administração simultânea de probenecida retarda a excreção de amoxicilina.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO